



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES

Centro: CCJE

Departamento: Gemologia

Disciplina: DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Código: GEM06973

Carga Horária Semestral: 60

Créditos: 04

Professor: Sonia Maria Dalcomuni

Período: 2011/1

PROGRAMA DE CURSO

A. Apresentação:

Esta disciplina enfoca a inter-relação teórica entre a economia da inovação e a economia do meio ambiente numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, com foco em sua aplicação para o desenvolvimento sustentável das atividades de base mineral no Brasil e no Espírito Santo, destaque para o Arranjo Produtivo Local capixaba de Rochas Ornamentais.

Neste final de século, profundas e rápidas transformações têm impactado a estrutura e a dinâmica da economia mundial (tecnológica, financeira e institucional). Em termos ecológicos tais transformações estão nucleadas pela consolidação da 'consciência ambiental' colocando em 'xeque' os paradigmas de crescimento da economia mundial dos últimos cinquenta anos, no que se refere ao seu caráter deletério ao meio ambiente natural. Emergem deste contexto, a um só tempo, desafios aos governos (no que tange ao desenho e implementação de regulação ambiental); às empresas (em seus processos de tomada de decisão); e às ciências que têm na interação destes agentes seus objetos de análise (em termos de teorização, desenvolvimento e adequação de instrumentais analíticos e de operacionalização). Desde a explicitação do conceito de Desenvolvimento Sustentável pela Comissão Brundtland em 1987 muito se tem avançado em termos ambientais, permitindo-se a interpretação de vivenciarmos um paradigma da sustentabilidade. Ações sustentáveis têm sido demandadas tanto do setor público quanto do privado, incluindo o setor minerário o qual, por um lado, é reconhecido internacionalmente como gerador de significativos impactos ambientais ao mesmo tempo que desempenha importante papel na geração de emprego e renda e na promoção de inclusão social.

8. Programa:

1-Introdução:

*Vídeos: Uma verdade inconveniente - Al Gore / A Questão dos Paradigmas

1.1 - As Macrotendências em curso internacionalmente: Paradigma das TICS, Globalização e Ambientalismo
1.2 - O que é desenvolvimento e o que é sustentabilidade?

LASTRES, H. e ALBAGLI S. (Orgs.) (1999) Informação e Globalização na era do conhecimento. Introd. e Cap.1.

CASTELLS, M. (1999) A sociedade em Rede, Cap.1 . São Paulo, Ed Paz e Terra.

A

DALCOMUNI, S.M. Nanotecnologia, Inovação e Economia; inter-relações fundamentais para o desenvolvimento sustentável. MARTINS, P.R. (Org) (2005) Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente. Trabalhos apresentados no Segundo seminário Internacional, São Paulo, Xamã.

VEIGA, J. E.(2005) Desenvolvimento Sustentável: o desafio do Século XXI. pp. 17 a 185. Rio de Janeiro.

- *Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1987). Nosso Futuro Comum
- *Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional (1992)
- * leitura complementar

2 -Economia e Meio Ambiente: uma introdução à economia ecológica

- 2.1 - Os quatro capitais:
- 2.2 - Economia e capital natural
- 2.3 - Indicadores macroeconômicos e questão ambiental
- 2.4 - Valor econômico Ambiental: métodos de valoração ambiental –uma noção
- 2.5 - Sustentabilidade: conceito e algumas premissas.

MERICO, L.F.K - Introdução à economia ecológica.Coleção Sociedade e Ambiente . Blumenau EDIFURB .2002.

3 - Desenvolvimento Sustentável: principais questões globais, as metas do Milênio e a busca por energias renováveis – Breve Panorama

* Leitura complementar :FEITOSA, P. H. A (2010). A transição Tecnológica rumo à economia de baixo carbono: o papel da energia solar fotovoltaica . Dissertação de Mestrado. PPGeco- UFES

4 - Regulação Ambiental e Competitividade , Inovação Ambiental, Sistemas Setoriais de Inovação Ambiental

- 4.1 - Regulação e Competitividade.
- 4.2 – Sistemas Setoriais de Inovação Ambiental – Modelo Dinâmico Regulação x Inovação Verde
- 4.3 - Instrumentos de regulação ambiental: evoluções recentes - : regulação Direta, Selos Ambientais e ISO 14.000.

* Porter, M. () Competição “Verde e Competitivo” (leitura obrigatória)

5 _ Influência das Tecnologias de Informação, de Comunicação e do Ambientalismo nas atividades de Mineração.

- 5.1 - Panorama Geral e conceituação de APLs (Arranjos Produtivos Locais) e APLs de Base Mineral
- 5.2 – Ênfase governamental na promoção do desenvolvimento sustentável dos APLs de Base Mineral no Brasil.

Leituras:

Calaes, G.D Planejamento Estratégico, Competitividade e Sustentabilidade na Indústria Mineral: Dois casos de não metálicos no Rio de Janeiro. Cap. 5 - A Indústria Mineral na Era





do Conhecimento, do Aprendizado e da Inovação.

BARRETO, M. L. (2001) Ensaios Sobre Sustentabilidade da Mineração no Brasil. Rio de Janeiro. CETEM/MCT, 2001.

6 - Mercados de Bens e Serviços Ambientais, Competitividade Responsável, Logística Reversa ou Logística Verde, Mercado Solidário – Com foco no APL de Rochas Ornamentais no Espírito Santo.

6.1 – Bens e Serviços Ambientais – Conceituação da OCDE, da CEPAL e da OMC;

6.2 – Competitividade Responsável – Conceitos e aplicações

6.3 – APL de Rochas Ornamentais no Espírito Santo : importância econômica e principais impactos ambientais e importância para a promoção da sustentabilidade do desenvolvimento.

PAVAN, A. R. (2006) Logística reversa e sustentabilidade: um estudo do setor de mármore e granito de Cachoeiro de Itapemirim. Monografia de graduação curso de Ciências Econômicas - UFES.

SILVA e SILVA, Frederico Miranda (2006) Análise das Práticas de Gestão em Cooperativa com o selo do Comércio Justo: o caso da FACI/COOFACI. Monografia de Graduação. Curso de Administração. UFES.

Seminário obre os temas:

- 1) Agenda 21 da Mineração
- 2) Fair Trade ou Certificação Ambiental/Selos Verdes;
- 3) Cooperativismo e Agenda 21 da Mineração

C. AVALIACAO:

- Presença e participação - 10% - 1 Ponto
- Seminário sobre Fair Trade ou Certificação Ambiental/Selos Verdes, associativismo ou Agenda 21 para a mineração – 30% - 10 Pontos
- 2 Provas valendo 30% - 10.0 pontos cada.

- 1 Prova - 26/04
- 2 Prova - 22/06

Apresentação de trabalhos: 28 e 29/06.

Prova Final: 06/07 - Os alunos que não obtiverem média igual ou superior a 7.0 deverão fazer prova final sobre toda a matéria ministrada na disciplina no semestre.

D. BIBLIOGRAFIA

BARRETO, M. L. (2001) Ensaio Sobre Sustentabilidade da Mineração no Brasil. Rio de Janeiro. CETEM/MCT, 2001.

CALAES, G. D (2006) Planejamento Estratégico, Competitividade e Sustentabilidade na Indústria Mineral Dois Casos de Não Metálicos no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: CETEM/MCT/CNPq/CYTED

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE e DESENVOLVIMENTO (1987). Nosso Futuro Comum. Editora da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro.

COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 21 NACIONAL (2002). Agenda 21 brasileira: Ações Prioritárias.

CASTELS. M. (1999) A Sociedade em Rede: A era da informação: Economia, Sociedade e Cultura. São Paulo. Paz e Terra.

DALCOMUNI, S.M (1997), Dynamic capabilities for cleaner production innovation: the case of the market export pulp in Brazil. DPhil thesis. SPRU. Brighton Cap. 2 Traduzido.

DALCOMUNI, S.M. (2005) Nanotecnologia, Inovação e Economia: Inter-relações Fundamentais para o Desenvolvimento Sustentável in MARTINS, P. R. (2005) Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente Trabalhos apresentados no Segundo Seminário Internacional São Paulo. Xamã.

MERICO, L.F.K - Introdução à economia ecológica. Coleção Sociedade e Ambiente . Blumenau. EDIFURB .2002.

SACHS, I. (2008) Desenvolvimento Incluyente, Sustentável Sustentado . Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

REIS, M.J.L. (1996), ISO 14000: Gerenciamento Ambiental: Um novo desafio para a sua competitividade. Qualitymark Editora. Rio de Janeiro.

VEIGA, J. E. (2008) - Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI Rio de Janeiro: Garamond.


Sonia Maria Dalcomuni
Prof.ª Desenvolvimento Sustentável
e Chefe do Departamento de Gemologia